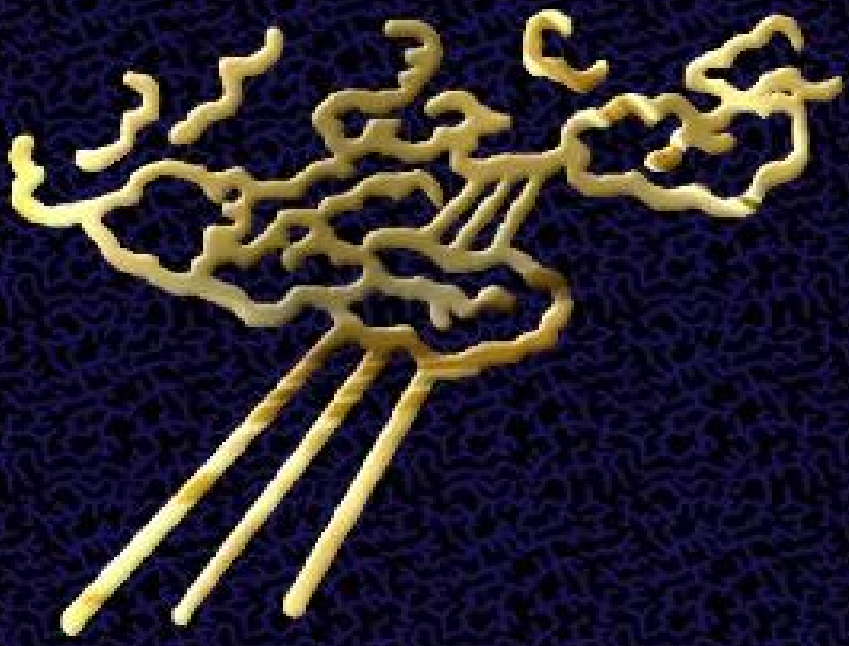

甘露法雨

SUTRAS SAGRADAS

INTERNATIONAL PEACE BY FAITH

生長の家

SEICHO-NO-IE



SUTRAS

SAGRADAS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)
Taniguchi, Masaharu, 1893-1985.

Sutras Sagradas : Louvor aos Apóstolos da Missão Sagrada, Chuva de Néctar da Verdade, Palavras do Anjo, sutra para cura espiritual (Sutra Sagrada Contínua Chuva de Néctar da Verdade) / Masaharu Taniguchi ; [tradução SEICHO-NO-IE DO BRASIL], - 42. ed. - São Paulo: SEICHO-NO-IE DO BRASIL, 2008.

Título original: Seikyo.

ISBN 978-85-7156-405-3

I. Revelação 2. Seicho-No-Ie 3. Verdade I. Título.

08-00325 CDD-181.0956

Índices para catálogo sistemático:

1. Sutra Sagrada : Livros de oração e devoção : Seicho-No-Ie : Filosofia de vida 181.0956

Direito original: 1966 Ia edição em português: 1981 16a edição revisada: 1994 Total editado: PVC azul: 508.240 exemplares Percalux preto: 858.362 exemplares Couro preto: 26.000 exemplares

Masaharu Taniguchi

谷口　雅春

SUTRAS SAGRADAS

LOUVOR AOS APÓSTOLOS DA

MISSÃO SAGRADA

CHUVA DE NÉCTAR DA VERDADE

PALAVRAS DO ANJO

SUTRA PARA CURA ESPIRITUAL

(SUTRA SAGRADA CONTÍNUA CHUVA

DE NÉCTAR DA VERDADE)

45a impressão

2012

SEICHO-NO-IE

生長の家

SUTRAS SAGRADAS

Masaharu Taniguchi

Do original em japonês
SEIKYO “SEISHIMEI BOSATSU SANGE, KANRO NO HOU, TENSHI NO KOTOBA, ZOKUZOKU KANRO NO HOU”
Publicado pela NIPPON KYOBUNSHA CO., LTD.
Tóquio - Japão
Direito Original 1966
Tradução: SEICHO-NO-1E DO BRASIL
Publicação: SEICHO-NO-IE DO BRASIL
São Paulo - SP - Brasil
Propriedade do Direito Autoral:
ZAIDAN-HOJIN, SEICHO-NO-IE-SHA- KAIJIGYODAN
Tóquio - Japão
Este livro é publicado sob licença condicionada da ZAI-DAN-HOJIN, SEICHO-NO-IE-SHAKAIJIGYODAN e NIPPON KYOBUNSHA CO., LTD. que se reservam respectivamente os direitos de autor e publicação. Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial sob qualquer forma sem a autorização por escrito do autor.
© ZAIDAN-HOJIN, SEICHO-NO-IE-SHAKAIJI- GYODAN - 1988

Impresso no Brasil

Editado pela
SEICHO-NO-IE DO BRASIL
Av. Eng“ Armando de Arruda Pereira, 1.266
CEP 04308-900 - São Paulo, SP
Fone: (11) 5014-2222
WebSite: http://www.sni.org.br
E-mail: sni@sni.org.br

CANTO EVOCATIVO

DE DEUS

Ó Deus-Pai, que dais vida
a todos os seres viventes,
abençoai-me com Vosso Espírito.

Eu vivo,
não pela minha própria força,
mas pela Vida de Deus-Pai,
que permeia os céus e a terra.

As minhas obras,
não sou eu quem as realiza,
mas a força de Deus-Pai,
que permeia os céus e a terra.

Ó Deus, que Vos manifestastes
através da Seicho-No-Ie

para indicar o Caminho
dos céus e da terra,
protegei-me.

LOUVOR AOS APÓSTOLOS DA MISSÃO SAGRADA

Deus Criador do Universo, vendo os sofrimentos da humanidade, manifestou como expediente Sua sagrada imagem e abriu as portas do amplo lar de misericórdia, o qual se chama Seicho-No-Ie. Sua finalidade é despertar todos os homens para a Verdade. Não haverá nenhum ente humano ou celestial que nele não entre, seja qual for o seu credo. Este amplo lar de misericórdia transcendendo todo e qualquer sectarismo religioso, extingue os sofrimentos e erros de toda a humanidade e a toma imaculada. Especialmente os que não só almejam graças para si mas que espontaneamente oferecem a Deus recintos tais como auditórios, edifícios, templos ou academias necessários para conduzir os homens à salvação, ou que, conscientizando a sagrada missão para a qual foram escolhidos por Deus, tornam-se voluntariamente membros da "Missão Sagrada" e se dedicam à salvação dos semelhantes antes mesmo de alcançarem a própria salvação - esses são os que se elevam ao grau de apóstolo, e seus méritos constituirão o fator básico para a exteriorização da livre Imagem Verdadeira, a imagem perfeita. Quando se manifestar a livre e perfeita Imagem Verdadeira, tanto a própria pessoa como seu próximo alcançarão automaticamente a iluminação, cujos benefícios atingirão todos os seres animados e inanimados, sem exceção. Mesmo que desde remoto passado haja em uma família acúmulo de causas cármicas maléficas impedindo a iluminação, se um de seus membros conscientizar a sagrada missão e se elevar ao grau de apóstolo, a graça preencherá o Universo infinito e será extinto todo o carma maléfico de cada um dos familiares, parentes consanguíneos e parentes afins. Logo, é óbvio que se extinguirá o carma maléfico dos próprios apóstolos da Missão Sagrada que, abraçando a sagrada missão, assumiram o compromisso de dedicar sinceramente toda a sua vida à salvação da humanidade, oferecendo trabalho físico, dedicação mental e contribuição monetária. Com profunda

reverência a eles, depositamos seus registros espirituais na arca do Templo Matriz, consagramo-los a Deus e lhes dedicamos a leitura da Sutra Sagrada. A Imagem Verdadeira dos apóstolos da Missão Sagrada é divina, e seu futuro também o será infalivelmente. Mesmo após cumprirem sua missão e deixarem este mundo, seus espíritos continuarão recebendo a ampla orientação misericordiosa de Deus, assimilarão a Verdade de modo ainda mais profundo e certamente atingirão o estado divino. O mérito de oferecer trabalho físico, dedicação mental e contribuição monetária é o mais nobre e mais sublime, e o provaram Cristo, Buda e todos os iluminados. Vós sois filhos de Deus e, devotando-se ao trabalho apostolar imbuídos do propósito de salvar o próximo, alcançarão o diamantino e indestrutível estado de iluminação. Ó Deus, derramando Vossa bênção, tornai ainda mais profunda a fé dos apóstolos da Missão Sagrada, fazei-os manifestar a milagrosa força divina e permiti que os benefícios dessa força atinjam todos os cantos do Universo.

* O "LOUVOR AOS APÓSTOLOS DA MISSÃO SAGRADA" é lido diante da urna dos registros espirituais da Missão Sagrada, instalado no Templo Matriz, em Nagasaki.

Os apóstolos da Missão Sagrada (os adeptos) o lêem durante seus cultos diários a fim de enviar, uns aos outros, as benéficas vibrações da Verdade e assim contribuir mutuamente para o despertar espiritual.

CHUVA DE NÉCTAR

DA VERDADE

REVELAÇÕES DIVINAS DO “ACENDEDOR DOS SETE CANDEEIROS”

O

Reconcilia-te com todas as coisas do céu e da terra. Quando se efetivar a reconciliação com todas as coisas do céu e da terra, tudo será teu amigo. Quando todo o Universo se tornar teu amigo, coisa alguma do Universo poderá causar-te dano. Se és ferido por algo ou se és atingido por micróbios ou por espíritos baixos, é prova de que não estás reconciliado com todas as coisas do céu e da terra. Reflexiona e reconcilia-te. Esta é a razão por que te ensinei, outrora, que era necessário te reconciliares com teus irmãos antes de trazeres oferenda ao altar. Dentre os teus irmãos, os mais importantes são teus pais. Mesmo que agradeças a Deus, se não consegues, porém, agradecer a teus pais, não estás em conformidade com a vontade de Deus. Reconciliar-se com todas as coisas do Universo significa agradecer a todas as coisas do Universo. A reconciliação verdadeira não é obtida nem pela tolerância nem pela condescendência mútua. Ser tolerante ou ser condescendente não significa estar em harmonia do fundo do coração. A reconciliação verdadeira será consolidada quando houver recíproco agradecer. Mesmo que agradeça a Deus, aquele que não agradece a todas as coisas do céu e da terra não consolida a reconciliação com todas as coisas do céu e da terra. Não havendo a reconciliação com todas as coisas do Universo, mesmo que Deus queira te auxiliar, as vibrações mentais de discórdia não te permitem captar as ondas da salvação de Deus. Agradece à Pátria. Agradece a teu pai e a tua mãe. Agradece a teu marido ou a tua mulher. Agradece a teus filhos. Agradece a teus criados. Agradece a todas as pessoas. Agradece a todas as coisas do céu e da terra. Somente dentro desse sentimento de gratidão é que poderás ver-Me e receber a Minha salvação. Como sou o Todo de tudo, estarei somente dentro daquele que estiver reconciliado com todas as coisas do céu e da terra. Não sou presença que possa ser vista aqui ou acolá. Por isso não me incorporo em médiuns. Não penses que, chamando por Deus através de um médium, Deus possa Se revelar. Se queres chamar-Me, reconcilia-te com todas as coisas do céu e da terra e chama por Mim. Porque sou Amor, ao te reconciliares com todas as coisas do céu e da terra, aí, então, Me revelarei.

(Revelação Divina da noite de 27 de setembro de 1931.)

O

É chegada a hora. Agora todos os doentes podem se levantar. É chegada a hora em que a doença já não existe para ti. Há dois mil anos, Cristo curou doentes que se achavam à distância com apenas estas palavras: “Seja-te feito conforme tua fé”; e é chegada a hora de esta Verdade ser revelada à humanidade toda. Volve os olhos para os fatos nos quais doentes, mesmo à distância, se curam com a simples leitura das Escrituras *Seicho-No-Ie* e conhecimento da Verdade. Surge, agora, a Seicho-No-Ie perante a humanidade como Sete Candeeiros que profetiza o Apocalipse. Aquele que recebe a Luz da Verdade através destes Candeeiros aniquila os três males - pecado, doença e morte - que têm torturado a humanidade desde a sua expulsão do jardim do Éden citada no Gênesis. Quando se aproxima a Luz, desaparecem as trevas. Quando se aproxima a Verdade, extinguem-se as ilusões. Extintas as ilusões, desaparecem seus frutos: pecado, doença e morte. Recebe Minha Luz sem duvidar. Sou Aquele que acende a luz nos Sete Candeeiros.

(Revelação Divina de 15 de janeiro de 1931.)

Sutra Sagrada

CHUVA DE NÉCTAR

DA VERDADE

DEUS

Um dia, o Anjo, vindo à Seicho-No-Ie, recita:

O Deus da Criação transcende os cinco sentidos

e também o sexto sentido; Sagrado, Supremo, Infinito,

Mente que permeia o Universo,

Vida que permeia o Universo,

Lei que permeia o Universo;

Verdade,

Luz,

Sabedoria,

Amor Absoluto – isto é a Grande Vida.

Sendo esta a natureza verdadeira de Deus Absoluto, quando Deus Se revela, realizam-se o bem, a justiça, a misericórdia; por si se instala a harmonia, ajusta-se cada um em seu respectivo lugar e não há dissensões, não há quem lese o próximo, não há quem adoeça, não há quem sofra, não há quem seja miserável.

Deus é o Todo de tudo.

Sendo Deus o Todo e o Absoluto, nada há além de Deus.

Deus cobre toda a Realidade. De tudo aquilo que há, nada há que não tenha sido criado por Deus.

Deus, ao criar todas as coisas, não usa barro, não usa madeira, não usa martelo, não usa cinzel, não usa ferramenta nem matéria-prima de espécie alguma; cria unicamente com a Mente.

A Mente é o Criador de tudo, a Mente é a Substância que preenche o Universo, a Mente é Deus onipotente e onipresente.

Quando a Mente deste Deus onipotente, deste Deus perfeito, entra em vibração e se toma Palavra, desenvolve-se todo Fenômeno e todas as coisas passam a ser. Todas as coisas são Mente de Deus, tudo é Palavra de Deus; tudo é Espírito, tudo é Mente; nada há que seja feito de matéria.

A matéria é apenas sombra da mente; ver a sombra e considerá-la Realidade é ilusão. Cuidai para que não vos apegueis à ilusão.

A Realidade é Eterna, por isso não perece.

A ilusão é efêmera e em breve se desfaz.

A Realidade, porque é livre, não conhece sofrimentos; a ilusão, porque é uma forma de apego, é farta de dores.

A Realidade é Verdade, a ilusão é falsidade.

A Realidade transcende os cinco sentidos, transcende inclusive o sexto sentido e não se projeta à percepção do homem.

ESPÍRITO

Os sentidos não captam senão projeções da mente.

Mesmo que vejais a imagem de um espírito pela vidência, não estareis vendo a Realidade; tudo que podeis perceber através dos sentidos são projeções da mente, e não a Realidade Prima.

Existem várias imagens espirituais: existem espíritos doentes, existem espíritos sofredores, espíritos que não têm estômago e sofrem de doença gástrica, espíritos que não têm coração e sofrem de doença cardíaca; tudo isso é ilusão.

Se um desses espíritos influenciar alguém, a pessoa influenciada apresentará ou uma doença gástrica, ou uma doença cardíaca.

Mas os vários espíritos sofredores que aparecem na vidência não são a Realidade Prima; são sombras de ilusões motivadas por crenças errôneas. A mente que está em ilusão profunda dá forma à sua crença e manifesta uma imagem falsa.

Porém, seja qual for o aspecto manifestado, a falsidade é eternamente falsa e jamais será Realidade.

Não temais o que não é Realidade.

Não trateis como Real o que é irreal.

Enfrentai o irreal com o Real.

Enfrentai a mentira com a Verdade.

Enfrentai a imagem falsa com a Imagem Verdadeira.

Enfrentai a treva com a Luz.

Além do Real, nada existe que destrua o irreal.

Além da Imagem Verdadeira, nada existe que destrua a imagem falsa.

Além da Verdade, nada existe que destrua a mentira.

Além da Luz, nada existe que prove a inexistência da treva.

Ensinai a eles a Imagem Verdadeira da Vida.

Ensinai que a Imagem Verdadeira da Vida é o próprio Deus e é Perfeição. Ensinai que neste mundo não há pecado que tenha sido cometido, nem há pecado a ser resgatado porque Deus é o Todo, porque Deus não cria o pecado, porque não há outro Criador senão Deus.

Quando todas as vidas do Universo e todos os espíritos do Universo virem esta Verdade, despertarem para esta Verdade e destruírem todas as ilusões mentais, as quais constituem a causa de todos os sofrimentos, os deuses do céu farão chover coros da Verdade, os seres vivos todos deste mundo verão a Luz, desaparecerão todos os embaraços e este mundo, assim mesmo como é, será o Reino da Luz.

MATÉRIA

Não tomeis por Realidade a matéria que percebeis através dos sentidos.

A matéria não é a Substância das coisas, não é Vida, não é Verdade; na matéria em si não existe inteligência, nem existe sensibilidade.

A matéria é afinal o “nada” e nela não existe qualidade inerente.

O que atribui qualidade à matéria é a **mente,** e somente ela.

Pensando-se em saúde na **mente,** aparece a saúde, pensando-se em doença na **mente,** aparece a doença.

Esta circunstância se assemelha à tela cinematográfica, em que aparece um lutador se nela for projetado um lutador, ou um doente, se nela for projetado um doente; porém o filme cinematográfico em si é incolor e transparente, e nele não existe lutador nem doente; as diversas imagens resultantes da reação do sensibilizador que cobre o filme incolor e transparente é que fazem aparecer ou a figura de lutador, ou a figura de doente.

Porém, tanto o saudável lutador como o débil doente são sombras que aparecem pela reação do sensibilizador, e não são a Realidade.

Se colocardes no projetor um filme incolor e transparente que não tenha imagens resultantes da reação do sensibilizador e na tela projetardes esse filme, não aparecerá o lutador saudável que em breve envelhece e morre, nem aparecerá, é evidente, doente debilitado algum.

O que existirá na tela será unicamente a própria Luz, a própria Vida, que brilhará resplandecentemente. Compreendei vós, agora mesmo, que vossa Vida é coisa superior à do saudável lutador.

Por mais saudável que esteja um lutador, desde que ele veja o corpo como Realidade, desde que ele veja o corpo como seu Eu, ele é um elemento perecível e não é verdadeiramente saudável.

A **saúde** verdadeira não está na matéria, não está no corpo; a **Vida** verdadeira não está na matéria, não está no corpo; vosso **Eu** verdadeiro não está na matéria, não está no corpo. No âmago da matéria, no âmago do corpo, existe um ser sumamente perfeito e maravilhoso.

Este, sim, é o vosso **Eu** perfeito, exatamente como Deus o criou, e é Vida eternamente saudável e imperecível.

Transcendei vós, agora mesmo, a matéria e conscientizai a Imagem Verdadeira de vossa própria Vida.

REALIDADE

Prossegue anunciando o Anjo: A Realidade é eterna, a Realidade não adoece, a Realidade não envelhece, a Realidade não morre; ao fato de conhecer esta Verdade se diz conhecer o Caminho.

A Realidade, porque é universal, é chamada Caminho.

O Caminho está com Deus; Deus é o Caminho, é a Realidade.

Aquele que conhece a Realidade, aquele que vive na Realidade, transcende a desintegração e será eternamente perfeição.

A Vida conhece a vida e não conhece a morte.

Vida é sinônimo de Realidade. A Realidade não tem princípio nem fim, não se extingue nem morre; por isso, a Vida também não tem princípio nem fim, não morre nem desaparece.

A Vida não está contida na escala do tempo, não está contida na escala da caducidade; o tempo, pelo contrário, está na palma das mãos da Vida, a qual, cerrada, se toma um ponto e, aberta, se toma infinito. Aquele que acredita ser jovem logo rejuvenescerá, e aquele que se crê senil logo envelhecerá.

Também o espaço não é algo que limite a Vida.

Pelo contrário, o espaço nada mais é que uma “forma de reconhecer” criada pela própria Vida.

A Vida é senhor, o espaço é súdito.

Às corporificações das ideias emitidas pela Vida e projetadas no espaço dá-se o nome de matéria.

A matéria é originariamente nada e não possui autonomia nem força.

O que faz parecer que a matéria possua autonomia e também força para dominar a Vida é a “distorção” ocorrida na ocasião da passagem da Vida por aquela “forma de reconhecer”.

Vede corretamente a Imagem Verdadeira da Vida, sem vos prender a essa “distorção”. Aquele que conhece a Imagem Verdadeira da Vida transcende a causalidade e alcança a liberdade harmoniosa da Vida, que é originariamente sem distorções.

SABEDORIA

A Sabedoria é Luz de Deus, é Luz perfeita que acompanha a Realidade, é Luz infinita e onipresente que desconhece restrições; porque não conhece restrições, está presente em todas as coisas e ilumina todas as coisas.

O homem, sendo filho da Luz, e porque está sempre na Luz, desconhece a escuridão, desconhece tropeços, desconhece embaraços; como anjos que passeiam no céu, como peixes que nadam no oceano, passeia no Mundo da Luz, pleno de Luz e cheio de Alegria.

Sendo a Sabedoria a Luz da iluminação espiritual, é a Verdade que ilumina e extingue as trevas da ilusão. Somente a Verdade é Realidade. A ilusão, sendo apenas falta de conhecimento da Verdade, é tal qual um pesadelo. Despertai do pesadelo. Ocorrendo a iluminação espiritual, imediatamente este mundo se toma Paraíso pleno de Luz, e o homem revela a sua Imagem Verdadeira que é Vida plena de Luz.

Deus, Luz de infinita e universal Sabedoria, Bem sem limitação, Vida sem limitação, Substância de todas as coisas, é também Criador de todas as coisas; por isso, Deus está presente em todos os lugares.

Deus é a onipresente Substância e também o Criador; por isso unicamente o Bem é Força, unicamente o Bem é Vida, unicamente o Bem é Realidade; logo, não existe Força que não seja Bem, não existe Vida que não seja Bem, e também não existe Realidade que não seja Bem.

Força que não seja Bem, isto é, força que traz infelicidade, não passa de pesadelo.

Vida que não seja Bem, isto é, a doença, não passa de pesadelo.

Todas as desarmonias e imperfeições nada mais são que pesadelos.

Sendo o pesadelo aquilo que dá força ativa à infelicidade, à doença, à desarmonia, à imperfeição, estas se assemelham às diabólicas opressões que, em sonho, podem nos fazer sofrer; mas, ao despertarmos, percebemos que não existe força alguma para nos oprimir; nós é que nos oprimimos com a nossa própria mente.

Em verdade, as forças maléficas, a força que oprime a nossa vida, a força que nos faz sofrer, não são forças que realmente existem de modo

objetivo: nada mais são que dores criadas em nossa própria mente e sofridas pela nossa própria mente.

Nas doutrinas que admitem Buda, chama-se a isto ilusão; nas doutrinas que admitem Deus, chamam-no pecado. Diz-se ilusão por não se conhecer verdadeiramente a perfeita e harmoniosa Imagem Verdadeira da Vida. Diz-se pecado por se encobrir e não revelar a perfeita e harmoniosa Imagem Verdadeira da Vida.

ILUSÃO

Enquanto assim recita o Anjo na Seicho-No-Ie, aparece um Querubim que roga: “Para o bem-estar da humanidade, para o despertar espiritual dos homens, esclarecei a natureza da ilusão”.

Responde o Anjo, dizendo: Supor existente o que é inexistente, nisto consiste a ilusão.

Diz-se ilusão o desconhecimento da Verdade. Embora o prazer e a dor não estejam na matéria, julgam que eles são pertinentes à matéria, ora perseguindo o prazer, ora fugindo da dor - a tal pensamento invertido se dá o nome de ilusão.

Embora a Vida não esteja na matéria, imaginam que ela está na matéria - a esse equívoco se diz ilusão.

Na verdade, a matéria está na mente.

Embora a mente seja o senhor da matéria e todas as formas e naturezas da matéria sejam criações da mente, acreditam que a mente é dominada pela matéria, sofrem ou se angustiam segundo as mudanças materiais e não compreendem que a Imagem Verdadeira de si próprio e de sua Vida é Perfeição e Harmonia - a isso se diz ilusão.

A ilusão é ausência de Luz porque é o oposto da Verdade.

A ilusão é irreal porque se opõe à Realidade.

Tivesse a ilusão existência real, a dor e a angústia que nascem da ilusão teriam também existência real. Porém, porque a ilusão é ausência da Realidade, dor e angústia são apenas pesadelos que certamente se desfarão e não são a Realidade.

PECADO

“Tem o pecado existência real?” - volta a indagar o Querubim. Ouve-se a voz do Anjo que assim responde: Tudo que verdadeiramente existe são somente Deus e o que vem de Deus.

Sendo Deus a Perfeição, tudo que foi criado por Deus é Perfeição também. Então pergunto: Considerais perfeição o pecado?

Responde o Querubim:

“Mestre, o pecado não é perfeição”.

Prossegue o Anjo:

O pecado não é Realidade porque é imperfeição, a doença não é Realidade porque é imperfeição, a morte não é Realidade porque é imperfeição; não considereis Realidade o que não foi criado por Deus. Não vos atemorizeis imaginando aquilo que é inexistente, como num pesadelo.

Pecado, doença e morte, porque não são criações de Deus, são irrealidades, são falsidades, embora usem a máscara da Realidade.

Vim para arrancar essa máscara e mostrar a irrealidade do pecado, da doença e da morte. No passado, veio Sakyamuni com essa mesma finalidade; Jesus Cristo também veio com essa finalidade.

Se o pecado existisse realmente, nem os budas todos do Universo conseguiriam extingui-lo; nem mesmo a Cruz de Jesus Cristo conseguiria extingui-lo. Porém sois felizes, pois que o pecado é irrealidade, sombra da ilusão, os budas todos do Universo remiram os homens e bem extinguiram seus pecados. Também Jesus Cristo, usando apenas de palavras, disse “São-te perdoados os teus pecados” e bem extinguiu os pecados. Eu também, através da Palavra, faço escrever *Poemas da Seicho-No-Ie* e pelo Poder da Palavra revelo a natureza do pecado e faço com que o pecado volte ao seu nada original.

Aquele que lê as minhas Palavras extingue todos os pecados, pois conhece a Imagem Verdadeira da Realidade. Aquele que lê as minhas Palavras extingue todas as doenças, pois conhece a Imagem Verdadeira da Vida, supera a morte e vive eternamente.

HOMEM

Eu sou a Verdade, sou o Anjo enviado pela Verdade.

Sou a Luz que emana da Verdade, sou a Luz que extingue a ilusão.

Sou o Caminho; aquele que cumpre Minha Palavra não se afasta do Caminho.

Sou a Vida; aquele que bebe em Mim não adoece, não morre.

Sou a Redenção; aquele que pede a Mim será remido e viverá no Reino de Deus.

Tendo assim pregado o Anjo, toma o Querubim a indagar: “Mestre, esclarecei a natureza real do homem”.

Responde o Anjo:

O homem não é matéria, não é corpo carnal, não é cérebro, não é célula nervosa, não é glóbulo sanguíneo, não é soro sanguíneo, não é célula muscular, nem é o conjunto de tudo isso. Conhecei bem a Imagem Verdadeira do homem: o homem é Espírito, é Vida, é Imortalidade.

Deus é a Fonte Luminosa do homem e o homem é Luz emanada de Deus.

Não existe fonte luminosa sem luz, nem existe luz sem fonte luminosa.

Assim como luz e fonte luminosa são um só corpo, Deus e homem são um só corpo.

Porque Deus é Espírito, o homem também é Espírito. Porque Deus é Amor, o homem também é Amor. Porque Deus é Sabedoria, o homem também é Sabedoria.

O Espírito não é peculiar à matéria, o Amor não é peculiar à matéria, a Sabedoria não é peculiar à matéria.

Portanto, o homem, que é Espírito, que é Amor, que é Sabedoria, nada tem a ver com a matéria.

O homem verdadeiro, porque é Espírito, porque é Amor, porque é Sabedoria, porque é Vida, é incapaz de pecar, é incapaz de adoecer, é incapaz de morrer.

Tanto o pecado, como a doença, como a morte, nada mais são que pesadelos vossos.

Conscientizai a Imagem Verdadeira da Vida. Conscientizai o Homem Real que é vossa Imagem Verdadeira.

O Homem Real é Homem-Deus, é a própria imagem de Deus.

O que morre não é Homem Real.

O que peca não é Homem Real.

O que adoece não é Homem Real.

Homens da face da Terra, eu vos digo: conscientizai a natureza verdadeira de vós próprios. Vós próprios sois o Homem Real e nenhuma outra coisa. Portanto, o homem, quando visto pelos olhos da Verdade, é aquele incapaz de pecar, é aquele incapaz de adoecer, é aquele incapaz de morrer.

Há quem diga: “Pecador! Pecador!”.

Deus não criou pecador algum; por isso, neste mundo não existe um pecador sequer.

O pecado é contrário à natureza verdadeira de filho de Deus, a doença é contrária à natureza verdadeira da Vida, a morte é contrária à natureza verdadeira da Vida; pecado, doença e morte não passam de sombras das ilusões da mente que, em sonho, imagina coisas inexistentes.

No mundo da Imagem Verdadeira Deus e Homem são um só corpo.

Deus é a Fonte da Luz e o Homem é a Luz emanada de Deus.

A ilusão fundamental que faz o homem ter o pesadelo de que o pecado, a doença e a morte são existências verdadeiras surgiu, em tempos remotos, da teologia segundo a qual o homem é feito do pó da terra; e, nos dias atuais, da ciência moderna segundo a qual o homem é feito de matéria.

Isso constitui a ilusão inicial que leva o homem a imaginar o pecado, a doença e a morte.

Quando se destrói essa ilusão inicial, é destruída a causa fundamental do pecado, da doença e da morte e estes voltam ao nada original. Ao lerdes a *Seicho-No-Ie* e conhecerdes a Verdade, se sois curados de doenças, é porque se destrói a ilusão inicial.

Não existindo a ilusão inicial, não existirá a ilusão seguinte. Não existindo ilusão alguma, porque o homem é originariamente puro, mesmo que deseje pecar, é incapaz de pecar; não existindo ilusão alguma, porque o

homem é livre de doença, mesmo que deseje adoecer, é incapaz de adoecer.

Não existindo ilusão alguma, porque é originariamente Vida eterna, é incapaz de morrer. Portanto, homens da face da Terra, procurai com fervor o vosso corpo verdadeiro, que é Espírito; não o procureis na matéria nem na carne, que são produtos de ilusões.

Cristo disse:

“O Reino de Deus está dentro de vós”.

Em verdade, em verdade, vos digo:

“Dentro de vós” é a “natureza verdadeira do homem”, é o Homem Real.

“Dentro de vós”, isto é, a “natureza verdadeira”, é Homem-Deus; por isso, somente “dentro de vós” existe o Reino de Deus. Aquele que o procura no exterior é um perseguidor de ilusões e não consegue alcançar jamais o Reino de Deus.

Aquele que procura alcançar o Reino de Deus na matéria é um perseguidor de ilusões e não consegue edificar jamais o Reino de Deus.

Cristo disse também:

“O meu reino não é deste mundo”.

O reino deste mundo não passa de simples sombra.

O reino paradisíaco existe somente no interior.

Somente reconhecendo no interior o reino paradisíaco aparecerá no exterior o reino paradisíaco como projeção desse reconhecimento. Somente reconhecendo no interior a Vida de Saúde infinita, aparecerá externamente, no corpo, a saúde perfeita como projeção desse reconhecimento.

Os cinco sentidos do homem não veem senão o “mundo da projeção”.

Desejando purificar o “mundo da projeção”, deveis purificar a matriz da mente e eliminar as nódoas da ilusão. Eu vi que o mundo da matéria é realmente efêmero; vi que o mundo da matéria nada mais é que sombra.

Vi também que o homem é Luz emanada de Deus.

Vi também que o corpo é apenas sombra da mente.

A matéria nada mais é que sombra em mutação, semelhante à sombra correntia do calidoscópio.

Portanto, vendo a sombra, não a considereis Realidade.

O homem, em sua natureza verdadeira, é Homem-Deus, é Espírito, eterno, indestrutível e imortal, e não é máquina feita de matéria, nem é a matéria preexistente em que se alojou o espírito; tal dualismo é totalmente errôneo.

A matéria é, antes, sombra do espírito, produto da mente, assim como o casulo é produto do bicho-da-seda.

Não é no casulo preexistente que se aloja o bicho-da-seda; o bicho-da-seda é que, expelindo o fio, constrói o casulo e nele se aloja. Também o homem, cuja natureza real é Vida-Espírito, tece o casulo de carne com os fios da mente e nele instala a si próprio e seu espírito; somente então o Verbo se faz carne.

Sabei claramente que o casulo não é o bicho-da-seda, portanto, que a carne não é o homem e não passa de casulo do homem.

Em chegando a hora, assim como o bicho-da-seda rompe o casulo e alça voo como inseto adulto, o homem também rompe o casulo de carne e ascende ao mundo espiritual.

Não façais, em absoluto, da morte do corpo a morte do homem.

Porque o homem é Vida, jamais conhece a morte. Segundo a mente, segundo a oportunidade, segundo a necessidade, manifesta no corpo e no ambiente variadas situações, porém a Vida em si não adoece, a Vida em si não morre; segundo a mudança da mente, livremente podeis modificar vossa saúde e vosso ambiente. Porém, chegará por fim a hora em que a Vida não mais necessitará do casulo de carne.

Nesse momento, a Vida romperá o casulo de carne e ascenderá a um mundo de muito maior liberdade.

Não façais disso a morte do homem.

Porque a essência do homem é Vida, jamais lhe ocorre a morte.

Enquanto assim fala o Anjo, ouve-se ecoar no céu uma sublime música angelical, caem pétalas, não se sabe de onde, como que glorificando as Verdades pregadas pelo Anjo.

(Fim da Sutra Sagrada.)

Rogamos que as santas bênçãos desta se estendam a todos os seres vivos, e que nós, juntamente com todos eles, consigamos manifestar a Imagem Verdadeira.

PALAVRAS DO ANJO

REVELAÇÕES DIVINAS
DA “VIDA ETERNA”

O

Eu vim, não por causa da matéria, mas da vida; não por causa da carne, mas do espírito. São poucos os que compreendem isso. Aquele que, com a mente sujeita à mudança das condições materiais, aumenta a fé quando os bens materiais aumentam e perde a fé quando eles diminuem, ou louva a Deus quando o corpo se torna saudável e descrê dEle quando alguém da família adoece, está acreditando na matéria e não em Deus. A matéria é algo que acaba se alterando; portanto, a fé embasada em graças materiais se desmorona conforme as alterações da matéria. Se Deus cura doenças, é porque visa a despertar o homem para a Verdade de que o "corpo" é projeção da mente, provando-lhe que o corpo carnal pode ser mudado segundo a mente. O "corpo", que digo ser projeção da mente, não se refere unicamente ao corpo carnal. Também o corpo astral e o corpo espiritual são projeções da mente. Quando digo que "a morte não existe", não estou falando do corpo carnal, pois as células corporais estão morrendo e sendo substituídas a cada instante. É imortal unicamente a Vida, a qual mantém vivo o corpo. Unicamente a Vida constitui a Mim ou a ti, e fora dela não existimos nem Eu nem tu. A esta Vida chamam de Deus. Eu não tenho forma definida, sou completo e absolutamente livre. Sendo amorfo e livre, posso assumir imagem de uma divindade, de um anjo ou de um querubim. Todas essas imagens são expedientes de salvação e não são falsidades. Quem se prende a uma imagem e pensa que somente essa é a Minha imagem, não conhece a Minha natureza verdadeira, não conhece a Minha totalidade. Deves compreender a Verdade. És filho de Deus, portanto igual a Mim. Teu corpo carnal é uma das manifestações tuas e não a tua totalidade.

(Revelação Divina de 10 de abril de 1932.)

O

Teu corpo carnal é uma música executada por tuas cordas mentais. Pensar que a Vida se instala no corpo carnal é um dualismo, e não a Verdade. A rigor, a Vida é que manifesta o corpo carnal segundo o gênero da música executada pelas cordas mentais. Tanto o corpo físico, como o etérico, o astral e o espiritual nada mais são que projeções da mente. Conforme o gênero da música mental, manifesta-se ora o corpo físico, ora o etérico, ora o astral, ora o espiritual. Todo ser humano perderá algum dia o corpo físico, mas isso não significa morte. O homem, sendo filho de Deus, é imortal. Conforme mude o ritmo de tua música mental, muda a aparência de tua existência transitória; ou seja, a manifestação transitória de cada um muda conforme a mudança do ritmo mental. Ocorrendo uma grande mudança no ritmo da música mental, tua existência transitória se manifesta num outro mundo; e o corpo físico, que era a manifestação do ritmo mental de até então, rapidamente se desintegra. A isto os homens chamam de morte, mas a Vida não morre. Isto equivale ao término de uma música executada pela Vida, que então passa para uma outra execução musical. Quando não chega a ocorrer uma grande mudança no ritmo da música mental executada pela Vida, mas apenas uma desafinação, dá-se-lhe o nome de doença, a qual se cura ao se corrigir o ritmo mental. Porém, por mais correto que seja o ritmo da música mental, a Vida deverá obrigatoriamente encerrar a execução e passar para o estudo de uma música mais elevada. Quero dizer que a vida terrena deve necessariamente ter um fim. A vida terrena é música elementar. Quem termina cedo esta vida é aquele que aprendeu rapidamente a música elementar. Não fiques triste por estares em vias de terminar essa execução musical. Isso é para executares nova música, mais elevada. Antes disso, porém, virá um afinador para ajustar teu ritmo mental, o que fará tua existência transitória soar desarmonicamente. Se o corpo carnal parece desafinado antes de findar a execução musical neste mundo, é devido a essa afinação; portanto, não se trata de um descompasso verdadeiro. Passa, sim, a executar gradativamente músicas mais elevadas! Mesmo que

finde a interpretação musical, o executante não morre porque ele, sendo filho de Deus, é imortal.

(Revelação Divina de 26 de junho de 1931.)

Obs.**:** Recomenda-se a leitura das “Revelações divinas da Vida Eterna” e do “Canto da Vida Eterna” em cerimônias fúnebres e em cultos à alma de antepassados, pois contêm palavras que fazem o homem compreender que o corpo carnal não é existência verdadeira e que somente existe a Vida Eterna.

Sutra Sagrada

PALAVRAS DO ANJO

O Anjo torna a falar.

Suas palavras, elevando-se ao céu, formam um arco-íris multicolor; espalhando-se sobre a Terra, transformam-se numa bela sinfonia, ao som da qual dançam no céu querubins com suas tênues vestes tremulando ao vento, trazendo nas mãos ramos de viçosas flores.

Uma chuva de pétalas cai suavemente sobre a Terra, transformando-a em perfeito paraíso.

E o Mensageiro do Céu prossegue:

Vim para revelar as palavras de Deus, que é perfeição. Aquilo que Deus me revelou, revelo-o a vós também.

Aquilo que Deus me disse, digo-o a vós também.

Sou um enviado do Criador; sou a palavra do Criador, sou a vibração do Criador. Venho do Criador e vos ilumino com a palavra. Sendo eu Luz do Criador, onde incide minha Luz não há trevas, nem doença, nem envelhecimento, nem morte.

Aquele que crê em minhas palavras alcança a Vida infinita e brilha para sempre, pois sou a palavra do Criador. As palavras que digo não são ditas por mim mas por Deus, que está em mim, e eu também ouço a voz de Deus nas palavras que pronuncio.

Sou apenas uma trombeta.

Homens, não adoreis a mim.

Não louveis a Deus manifestado na forma.

Todas as minhas virtudes provêm de Deus onipresente.

Venerai a Deus que eu aponto, e não a mim, pois sou apenas mensageiro.

Tendo eu próprio compreendido que minha essência é Deus, faço-vos compreender que também vossa essência é Deus.

A Verdade para a qual deveis despertar em primeiro lugar é a de que a essência de todas as pessoas é Deus.

Sabei que a infinidade de almas humanas são todas reflexos do mesmo Espírito Divino, à semelhança de milhões de imagens de um mesmo objeto refletidas em milhões de espelhos dispostos em tomo dele.

Embora vossas almas pareçam diferir umas das outras e manifestem-se de diferentes formas, são todas reflexos do mesmo Espírito Divino e são uma única Vida; por isso, sois irmãos entre si.

Se compreenderdes que todos os seres são irmãos, que todas as vidas são irmãs, que todas as criaturas formam um todo indivisível e que Deus é Pai de todos os seres, brotará espontaneamente em vós o sentimento de amor e louvor ao próximo.

Portanto, não vos prendais à aparência do corpo físico nem discrimineis vossos irmãos segundo a aparência. Aparência nada mais é que reflexo de vosso pensamento. Como poderia a Vida, que é eterna, estar alojada no corpo carnal, que envelhece e morre?

Tendo assim dito o Anjo, os querubins que dançavam no céu juntam-se diante dele e o saúdam com reverência.

Um deles, que veste um delicado manto verde-claro e que demonstra ser o mais sábio, adianta-se e assim questiona: “Mas, Decano da Vida, os cientistas modernos dizem que o homem raciocina com o cérebro e sente através dos neurônios.

Se, como dizeis, não existe cérebro nem neurônios, como pode o homem raciocinar e sentir?”

O Anjo continua:

É ilusão pensar que o prazer, a dor e as demais sensações estejam na matéria conhecida como corpo carnal.

Porque o corpo é “nada”, porque ele é apenas projeção da mente, desempenha melhor suas funções quando o homem vive despreocupado

com seu corpo. Por trás do corpo existe a mente, que, através do filme mental, projeta a imagem do corpo na tela do mundo fenomênico. Desfazei a ilusão de que sois corpos carnais.

Mesmo no mundo da projeção, os cientistas mais eminentes não veem o homem como corpo e esclarecem que os sentidos são atributos da mente, que atua por trás do corpo.

Não vistes o caso do paciente do grande médico italiano Lombroso?

O paciente, que sofrerá deslocamento do sentido da visão, não conseguia ver com a ponta dos dedos em vez de ver com os olhos? Nas extremidades digitais não existe globo ocular nem retina nem nervo óptico, mas o paciente conseguia ver através delas.

Isso prova que os sentidos não estão no corpo carnal, não estão nos neurônios; estão na mente, que atua por trás deles.

Quando a mente decide ver, até as extremidades digitais são capazes de ver.

E mesmo na ausência de extremidades digitais, consegue-se ver e também ouvir: são casos de clarividência e clariaudiência.

Não é que o imortal Beethoven compôs suas mais célebres obras no final de sua vida, quando já estava surdo?

Embora os ouvidos físicos dele fossem incapazes de ouvir, seus ouvidos espirituais estavam despertos e ele conseguia compor maravilhosas músicas, distinguindo os sons ao tocar as teclas do piano.

Portanto, é realidade, e não teoria, que o homem, desde que sua mente transcenda o corpo carnal, pode ver sem olhos, ouvir sem ouvidos e tocar nos objetos sem ter corpo físico.

Indaga então o querubim:

“Senhor, concordo que seja possível ver e ouvir sem ter olhos e ouvidos, mas como é possível tocar nos objetos sem ter corpo físico?”

Prossegue o Anjo:

Não vistes recentes experimentos de fenômenos paranormais?

O médium, mesmo atado à cadeira de modo a não poder se mover, consegue, através da força mental, levitar uma mesa, fazer objetos voarem no espaço, fazer megafones levitados emitirem vozes, ou tocar sanfonas levitadas. Esses exemplos provam que é possível tocar nos objetos e até movê-los sem que haja a participação do corpo físico.

Se a mente consegue movimentar um objeto, é porque objeto e mente não são elementos distintos; o objeto é produto da mente. Isso é comparável à pintura de um artista plástico: a obra nada mais é que um produto da mente do artista, e não o artista em si.

Do mesmo modo, o corpo humano é produto da mente do homem e não o homem em si.

A aparência física se toma bela ou feia segundo a mente e também a saúde muda de estado segundo a mente. Quando o homem compreende este princípio, consegue dominar e modificar seu corpo segundo sua vontade.

A ilusão leva o homem a se julgar corpo carnal. Mas o corpo carnal não é o homem.

Na sua Imagem Verdadeira, o homem é filho de Deus, é Vida imortal; logo, não pode ser representado por um corpo carnal que é transitório e sujeito a nascimento e morte.

Tudo que é transitório e sujeito a nascimento e morte não é essência; nada mais é que projeção da mente.

Mudando-se a mente, muda também a forma.

A matéria não é Imagem Verdadeira do ser; ela apenas aparece ou desaparece em conformidade com a mente.

A matéria é projeção da mente; por isso, a matéria em si não possui consciência nem sentidos, não sente dor, nem doença; esta é a característica da matéria.

Se o corpo material sente a dor que não pode estar na matéria, é devido à presença da mente que o toma sensível.

Se o homem for hipnotizado e sua mente se afastar temporariamente do corpo, este não sentirá dor, mesmo que seja pungido com uma agulha ou cortado com um bisturi; é assim que se realizam punções bem como cirurgias sem que o paciente sinta dor.

Um corpo que foi abandonado pela mente é chamado cadáver. Vistes alguma vez um cadáver sentir dor?

Ele não sente dor porque a mente está ausente.

Corpo vivo é um organismo que funciona segundo a mente.

Portanto, o estado de um corpo vivo muda segundo a mente: mentalizando-se a saúde, o corpo se fortalece; mentalizando-se a doença, o corpo adoece.

Portanto, mentalizai a saúde a todo instante, sem pensar na doença.

Quando a mente abandona o corpo, este se toma cadáver; e à medida que vai se esvaindo a força inercial da mente que mantém a forma do cadáver, este vai se decompondo até voltar a ser átomos.

A mente que abandonou o corpo conserva sua individualidade com sua própria força mental e continua a viver no mundo espiritual.

Isso é o que chamam de espírito.

Aquele que purificou a mente ingressa em um mundo espiritual elevado, adequado a ele.

Aquele que não purificou a mente cria com sua força mental um ambiente adequado a ele e padece nesse ambiente. Portanto, mantende pensamentos sempre elevados e jamais penseis no mal, jamais penseis na impureza, jamais penseis no sofrimento, jamais penseis na doença.

O mal, a impureza, o sofrimento e a doença não são criações de Deus; eles nada mais são que fantasmas criados pela vossa mente.

Vendo a escuridão, não a julgueis existência real. A escuridão nada mais é que ausência de luz.

O mal, a impureza, o sofrimento e a doença são apenas estados em que está ausente a força criadora de Deus.

O que Deus não criou é irreal. Irrealidade - a isto se dá o nome de mal, impureza, sofrimento ou doença.

Então, por que temer o sofrimento, que é irreal?

Por que temer a doença, que é irreal?

Para quem se apavora no escuro, até uma folhagem parecerá um fantasma.

Para aquele cuja mente está em treva e teme a doença, até a irreal doença parecerá existência real.

Doença não é existência real, mas apenas sombra do temor. Quando a Luz penetra na escuridão da mente e extingue o temor, a doença desaparece, evidenciando sua originária inexistência.

Portanto, visualizai sempre a imagem da Realidade harmônica, perfeita e pura; visualizai sempre a imagem do filho-de-Deus harmônico, perfeito e saudável.

O homem é filho de Deus e nada além disso.

De Deus, que é perfeição, não provém a infelicidade; de Deus, que é perfeição, não provém a doença; infelicidade e doença não passam de produtos da ilusão dos cinco sentidos. Não temais a doença.

A doença imaginada pelos cinco sentidos não pode afetar em nada a Imagem Verdadeira de vossa Vida, não pode infelicitar em nada a Imagem Verdadeira de vossa Vida.

Qualquer que seja a doença, qualquer que seja a infelicidade, nada mais são que miragens que encobrem a Imagem Verdadeira da Vida.

Essas miragens nascem da ilusão, ou seja, do desconhecimento da Imagem Verdadeira da Vida. Quando se conscientiza a Imagem Verdadeira da Vida, destrói-se a ilusão; destruída a ilusão, extingue-se o temor; extinto o temor, extinguem-se automaticamente todas as infelicidades e doenças.

Tendo assim dito o Anjo, surge no vazio do firmamento uma ilha paradisíaca onde se ergue um palácio feito de cristal, em cujo trono o Anjo toma assento. Querubins descem do céu permeando o teto e dispõem-se ao redor do Anjo. Nisso, não se sabe de onde vem, ouve-se uma suave música celestial; ao compasso desta, os querubins bailam harmoniosamente com suas delicadas vestes tremulando ao vento.

No mar de anil que circunda a ilha, embarcações semelhantes às gôndolas de Veneza deslizam silenciosamente, formando um cenário de grande paz.

Nisso, do palácio de cristal ecoa no espaço a voz do Anjo que, apontando a Terra, diz: “Vede, eis o Mundo da Imagem Verdadeira!

O Mundo da Imagem Verdadeira é o Reino do Pai, é o Reino dos Céus, é o Paraíso.

No Reino do Pai há muitas moradas.

Todas as moradas do Mundo da Imagem Verdadeira são *Seicho-No-Ie.*

Logo, para seus moradores não há fome, não há tristeza, não há discórdia, não há doença; tudo que é necessário aparece segundo a vontade de cada um e, cumprida a finalidade, desaparece por si mesmo. Mundo de harmonia, de fartura, de pureza, de beleza sublime, eis o Mundo da Imagem Verdadeira!

Eis o vosso Mundo!

Não existe outro mundo além deste!”

- Assim finaliza o Anjo. Olhando-se para onde ele aponta, veem-se fileiras de *Moradas Seicho-No-Ie* erguidas numa paisagem de fartura e de paz, onde todos os moradores dançam com incontida alegria.

É o mundo paradisíaco.

(Fim da Sutra Sagrada.)

Rogamos que as santas bênçãos desta se estendam a todos os seres vivos, e que nós, juntamente com todos eles, consigamos manifestar a Imagem Verdadeira.

CANTO DA VIDA ETERNA

Este corpo é como o arco-íris.
O arco-íris não é perene
e em breve desaparece.

Este corpo é como a bolha.
A bolha não é perene
e em breve desaparece.

Este corpo é como a miragem.
A miragem não é perene
e em breve desaparece.

Este corpo é como o eco.
O eco não é perene
e em breve desaparece.

Este corpo é como o relâmpago.
O relâmpago não é perene
e em breve desaparece.

Este corpo é como a nuvem.
A nuvem não é perene
e em breve desaparece.

Este corpo é como a correnteza.
A correnteza é inconstante
e se escoa sem parar.

Este corpo é como a bananeira:
parece que é sólido,
mas não tem consistência.

Este corpo é como o fogo:

parece que transmite calor,
mas a tudo consome e se extingue.

Este corpo é como o sonho:
parece que é real,
mas é irreal e efêmero.

Este corpo vem da ilusão:
parece ter substância,
mas é vazio e efêmero.

Este corpo é desamparado;
parece ter amparo,
mas logo se desmorona.

Este corpo não possui mente;
embora pareça possuí-la,
não a possui, tal qual entulho.

Este corpo não tem vida;
como palha carregada pelo vento,
é arrastado pela força do carma.

Este corpo é impuro;
embora pareça formoso,
está repleto de impurezas.

Este corpo é transitório;
embora pareça duradouro,
um dia terá de morrer.

Não é existência verdadeira
o que some como a bolha,

o arco-íris, a miragem, o eco.

Não tomeis por vosso Eu
o que não é existência verdadeira;
jamais o considereis vosso Eu.

O que é efêmero não é o vosso Eu.
O que morre não é o vosso Eu.
O que desaparece não é o vosso Eu.

O ser infinito, eis o Eu!
O ser búdico, eis o Eu!
O ser diamantino, eis o Eu!

O que é eterno, eis o Eu!
O que é imortal, eis o Eu!
O que é universal, eis o Eu!

SUTRA PARA CURA

ESPIRITUAL

(SUTRA SAGRADA CONTÍNUA
CHUVA DE NÉCTAR DA VERDADE)

REVELAÇÃO DIVINA
DA CONFISSÃO

Se acaso estais enfermo, procurai um orientador de Meu ensinamento, a ele pedi que ore por vós e dele aprendei a praticar a *Meditação Shinsokan.* Sendo o orientador de Meu ensinamento aquele que recebeu a Minha palavra, as palavras dele curar-vos-ão. Se, após um exame de consciência, julgais ter algum pecado, confessai, sem nada esconder, ao orientador de Meu ensinamento. Meu ensinamento prega a inexistência do pecado, mas é um erro pensar que "é desnecessária a confissão porque o pecado é originariamente inexistente". O pecado é originariamente treva e se extingue quando exposto à Luz; porém, quando é mantido oculto, ele continua como treva e não se extingue. O preço do pecado é a morte. Quando se mantém escondido o pecado, impedindo que ele seja exposto à Luz, a consequência é a morte. Homens da face da Terra, não deveis ocultar o pecado. Se escondeis o pecado, é porque ainda tendes apego a ele. Se temeis a exposição do pecado, é porque ainda estais apegados a ele. Não deveis perder a humildade por ouvir em Meu ensinamento que "originariamente o pecado é inexistente". Se conheceis a Verdade de que o pecado é originariamente inexistente, por que ocultar o pecado, temendo sua exposição? Não deveis enganar a vós próprios, dizendo: "Sou inocente porque o pecado inexiste originariamente". Enganardes a vós próprios é o primeiro dos pecados. Isto porque ocultais a vós mesmos e impedis a manifestação de vossa imagem original, que é perfeita. Porém, uma vez confessado o pecado, não deveis torturar vossa mente, que é extensão da mente de Deus, voltando a vos prender àquele pecado. O pecado desaparece simultaneamente à confissão. A treva não se extingue quando exposta à luz? Não desaparece o pecado daquele que não confessa arrependido, assim como não desaparece a treva que não é exposta à luz. A confissão pode ser feita discretamente a um orientador religioso, pessoalmente ou por meio de carta. Entretanto, nenhuma eficácia há em expor o pecado diante do público que irrefletidamente faz comentários maldosos. Que eficácia há em projetar a escuridão sobre a escuridão? O

homem, no momento em que confessa sinceramente, purifica todo o seu ser e manifesta a perfeição própria do filho de Deus que é. Após confessar com toda a sinceridade, permanecei tranquilos. Sois verdadeiramente Meus filhos. Eu sou um convosco. O Espírito Santo comunica-se convosco, vossa alma é abençoada e obtendes a vida eterna.

Se há entre vós algum enfermo, orai uns pelos outros. Quando orais uns pelos outros, desce sobre vós a Minha força. A oração pela cura própria pode conter egoísmo. Orando uns pelos outros, brota em vós o sentimento de amor ao próximo, e as vibrações espirituais de Deus atuam em vós. Visitai as pessoas enfermas, orai por elas e realizai também a *Meditação Shinsokan.* Ao orardes, lembrai-vos de que a relutância em oferecer dinheiro e o desejo de receber dinheiro, ambos são vibrações de ilusão que não sintonizam com as vibrações espirituais de Deus.

Fiéis de todas as localidades, unidos, orai uns pelos outros! Membros de uma família, orai uns pelos outros! Lembrai que, embora ocorra a cura pela oração, isso não é devido à vossa força; é devido à força de Deus. Não vos esqueçais da Fonte. Amai-vos uns aos outros, reverenciai-vos uns aos outros, dedicai-vos uns aos outros e venerai a Deus. Sendo este mundo semelhante a uma tela cinematográfica onde se projetam mescladas a luz e a ilusão, o único meio de eliminar logo os sofrimentos do mundo consiste em eliminar a ilusão o quanto antes possível.

(Revelação Divina de 12 de agosto de 1932.)

SUTRA PARA CURA

ESPIRITUAL

(SUTRA SAGRADA *CONTÍNUA*
CHUVA DE NÉCTAR DA VERDADE)

Um dia, o Anjo retoma à Seicho-No-Ie e recita:

Prossegue sem temor o curso de tua vida.

A infelicidade jamais se aproxima de quem nada teme. Infelicidades e desgraças não são criações de Deus.

Perante quem segue destemidamente o curso da vida, a infelicidade foge cabisbaixa e a doença mostra-se resignada e desaparece, retomando ao nada.

Não se conta que outrora, quando o bonzo Takuan entrou na jaula de um tigre e o encarou sem temor, este se tomou manso como um bichano?

Se conscientizares a Verdade de que o homem é filho de Deus e sem temor encarares um tigre, ele amansará; se encarares um urso, ele recuará.

Analogamente, se enfrentares a doença ou a infelicidade convicto da Verdade de que o homem é filho de Deus, a doença desaparecerá e a infelicidade cessará.

Não temas a doença.

Não temas a infelicidade.

Não havendo temor na mente, não haverá úlcera nem inflamação.

Se destruíres todas as ilusões da mente, desaparecerão qual sonho todas as infelicidades e doenças.

Deus jamais criou tuberculose, disenteria, resfriado, tumor, nem qualquer outra doença. Doença nada mais é que projeção de ideias concebidas pelo homem em sua “mente em ilusão”.

Deves conscientizar a Imagem Verdadeira do homem - filho de Deus - onipotente e eliminar tua ilusão mental. Quando se elimina a ilusão, desaparece todo o temor; consequentemente desaparecem tumores, ulcerações e inflamações e se recupera a saúde.

Inflamações e ulcerações são meras manifestações de temor. Não havendo temor, mesmo que o corpo seja ferido, não ocorre inflamação, a parte lesada não ulcera, prontamente nascem novas células, e formam-se novos tecidos.

As leis físicas que regem a matéria inorgânica são diferentes das leis da Vida que regem organismos vivos. Por mais que se combinem elementos

inorgânicos no interior de uma proveta, jamais se originará um organismo vivo.

Para que as substâncias nutritivas sem vida constituam parte viva do corpo humano, é imprescindível que se submetam ao domínio da Vida.

Os elementos materiais, que se agregam ou se desagregam segundo leis físico-químicas, quando subordinados à Vida, unem-se ou separam-se segundo uma outra lei.

A Vida se serve inclusive das leis da matéria, mas as sobrepuja e exerce domínio sobre a matéria.

Embora utilize as leis da matéria, a Vida não se sujeita a elas; ao contrário, transcende-as e estrutura o corpo na forma que deseja.

Portanto, em se tratando de organismo vivo, as leis da matéria se subordinam a leis da Vida.

Por exemplo, se o alimento for carente de vitaminas, a Vida consegue por si mesma produzir vitaminas, ou, se aparecer lesão nos pulmões, a Vida consegue por si mesma formar novo tecido pulmonar. Quando eras óvulo no ventre de tua mãe, não possuías pulmões, coração, nem estômago.

Embora o óvulo seja totalmente desprovido de órgãos, quando nele se aloja a Vida, esta cria, a partir do nada, os pulmões, o coração, o estômago e os demais órgãos.

A doença não é uma fera que ameace a Vida nem é uma força real que dispute com a Vida o trono da existência.

Que é a doença?

Ela é sinônimo de “nada”.

É uma falsa existência que aparece quando a Vida não manifesta sua própria força por falta de conscientização.

Quando a luz deixa de manifestar e de se impor, parece existir a treva.

Quando a Vida deixa de se manifestar e de se impor, parece existir a doença, que não passa de uma “treva”. Doença e treva são igualmente falsas existências.

Pondera sobre este registro de morte de um condenado à pena capital: após sentenciarem “Morte por perda de sangue!”, vendaram-lhe os olhos e

fizeram gotas de água morna escorrerem pelo seu pescoço; por causa do temor, o condenado acabou por morrer. Inumeráveis são os doentes que morreram em consequência do abalo provocado pelo temor.

O número de vítimas fatais do temor de hemorragia proveniente dos pulmões, do estômago ou do útero é maior que o número de pessoas mortas em guerras.

Não temas hemorragia alguma. A Vida é superior ao sangue. Imediatamente após a hemorragia, a Vida, mediante seu poder curativo natural, restaura os vasos da região hemorrágica e produz sangue novo, com o qual supre o organismo em pouco tempo.

Se não temer, o homem não morre de hemorragia.

Também não temas a febre.

Ela é simples reflexo de ira, temor ou impaciência.

Se afastares da mente a ira, o temor e a impaciência e recuperares a paz, a febre cederá naturalmente.

O segredo para serenar a mente está em agradecer a tudo, com um sincero "Muito obrigado". Ao agradeceres a todos os fatos, pessoas, coisas e sintomas, a paz voltará à tua mente.

A mente em paz sintoniza com as vibrações curativas de Deus. Estando a mente pacífica, manifestam-se vibrações curativas de Deus em forma de saúde.

Mantém, pois, a mente tranquila.

Conscientiza que a saúde já está em ti.

Prossegue explicando o Anjo:

Se o corpo fosse pura matéria, não deveria adoecer ao contato com ar frio.

Uma rocha, por ser pura matéria, não contrai gripe.

Uma estátua, por ser pura matéria, não contrai pneumonia.

Se a rocha e a estátua não contraem gripe nem pneumonia, é porque são pura matéria.

A coriza ou a tosse que ocorrem após contato com ar frio são alheias à lei física segundo a qual se congela ou se danifica a matéria inorgânica exposta ao frio.

Tais sintomas ocorrem unicamente segundo a lei da mente.

Na simples matéria não aparece sintoma algum de doença.

Sintomas nada mais são que projeções do temor abrigado na “mente em ilusão”.

Abandona, pois, o temor e louva o misterioso poder curativo da Vida.

Não existindo “mente em ilusão”, não existe doença nem sintoma.

Doença nada mais é que expressão da “mente em ilusão”.

Embora se encha de pedregulhos um estômago já desvinculado da mente que o regia, não ocorre doença gástrica.

Porém, colocando-se pedregulhos num estômago vivo, certamente ocorrerá violento distúrbio gastrintestinal.

Distúrbios no organismo nada mais são que reflexos do temor abrigado na mente iludida.

Afasta o temor, e então tua doença começa a desaparecer.

Não existindo temor, não existem inflamação, úlcera nem tumor.

A corrosão provocada pelo ácido sulfúrico num corpo inorgânico é diferente da ulceração que se verifica no organismo vivo. Mesmo que um ácido provoque lesão na mucosa do estômago, logo nascem novas células para restaurar a parte lesada. Assim é o organismo vivo.

A terapêutica materialista vê apenas o efeito e só combate esse efeito.

A causa da doença está na mente, sobretudo na “mente em ilusão”.

Não te prendas à ilusão.

Afasta a ilusão e contempla a Imagem Verdadeira de tua Vida, que é a própria Vida de Deus.

A circulação sanguínea também se altera segundo a mente.

Não temas a taquicardia nem a bradicardia.

Até o pudor faz o sangue subir à face, e o susto acelera o batimento cardíaco.

Acalmando-se a mente, normaliza-se a pulsação.

O meio para curar as doenças consiste em harmonizar a mente.

Doença gerada pela desarmonia mental chamada ódio cura-se quando se substitui o ódio pelo amor.

Doença gerada pela desarmonia mental chamada insatisfação cura-se quando se substitui a insatisfação pelo sentimento de gratidão.

Doença gerada pela dor mental chamada tristeza cura-se quando se substitui a tristeza pela alegria.

Se sempre amares, agradeceres e com alegria te dedicares a tarefas altruístas, doença alguma poderá te atingir; e, se já estás doente, a cura será rápida.

Toda doença é sombra da mente.

Aquele que, almejando curar-se, permanece acamado com a mente aflita, pensando a todo instante em sua doença, agrava ainda mais a doença. Imaginando-se a doença, a doença se concretiza.

Desejar a cura da doença ficando deitado no leito, com o pensamento fixo na doença, é o mesmo que desejar o calor segurando gelo nas mãos.

Principalmente se estás doente, deves soltar da mente a doença, e também amar e agradecer incondicionalmente.

Ama a Pátria, ama as pessoas, ama os familiares.

Agradece a todas as coisas, a todos os fatos e a todas as pessoas.

Agradece sobretudo a teus pais.

Faze sempre, com alegria, algo em benefício do próximo.

O amor e a gratidão são os sentimentos que melhor captam as vibrações curativas da Vida.

Alegra-te agora pelo fato de estares vivo.

Rejubila-te pelo “agora” que vives.

Tua alegria curará tua doença.

Se receberes um telegrama comunicando por engano a morte de tua mãe, tua mente ficará triste.

Ficando triste a mente, o corpo enfraquecerá e a face empalidecerá.

Se chegar em seguida um outro telegrama esclarecendo que era falsa a notícia anterior, tua tristeza desaparecerá, teu organismo se normalizará e a cor voltará à tua face.

Qualquer doença no corpo, sendo projeção da mente, é como a palidez facial causada pelo telegrama falso: compreendendo-se que a doença não é existência real, a mente recupera a paz, e a doença desaparece.

O Anjo continua a pregar: Porque Deus é Bem e porque tudo é extensão de Deus, a harmonia está presente em todos os lugares; embora a desarmonia pareça existir, ela não é existência verdadeira. Entretanto, quando se imagina a desarmonia e nela se fixa a mente, ela se manifesta como projeção da mente.

Temendo-se o contágio de uma doença, ela se manifestará como projeção do temor. Dizendo-se a alguém sensível que há uma taturana em seu pescoço, surgirá irritação na sua pele, mesmo que não haja taturana alguma.

Dizendo-se a ele que não há taturana alguma, a irritação logo desaparecerá. As inflamações de órgãos internos não diferem da irritação causada pela taturana imaginária.

Acreditando-se que há micróbios patogênicos em determinado órgão, nele surgirá inflamação, mesmo que não haja micróbio algum.

Crendo-se que nele não há micróbios, a inflamação logo desaparecerá, surgindo condição imprópria para a sobrevivência de micróbios patogênicos.

Portanto, mesmo a um doente com moléstia de causa microbiana, não deves dizer que nele parasitam micróbios.

Se disseres ao enfermo que não existem micróbios, ele se tranquilizará pelo poder da palavra; a tranquilidade trará equilíbrio mental, o equilíbrio mental desfará a inflamação, e num corpo sem inflamação será difícil permanecerem micróbios patogênicos. Portanto, a um doente dize: “Tu és Espírito, e não matéria!”.

No Espírito é impossível parasitarem micróbios. Espírito é Deus, e é impossível Deus adoecer.

O Espírito não é regido por leis da matéria.

O trabalho excessivo causa estafa, desgaste ou doença somente a quem se sujeita às leis da matéria.

Tu, que és Espírito, não és regido por leis da matéria.

Se, por excesso de trabalho, ficas esgotado, cansado ou doente, isso nada mais é que concretização de tua crença de que “o homem é um acúmulo de energia física que se esgota com excesso de trabalho”. Mudando-se a crença, desaparece a estafa e aparece a Imagem Verdadeira da Vida, que é saudável.

Por natureza, a Vida é dinâmica e não estática. Logo, o homem não se cansa nem adoece quando está em atividade segundo a natureza da Vida.

A Vida, quanto mais trabalha, mais manifesta sua saudável Imagem Verdadeira.

O homem, sendo de natureza espiritual, é governado somente por leis do Espírito.

Entre as leis do Espírito não há lei da fadiga nem lei da doença, mas unicamente leis da saúde. Portanto, seja qual for o sintoma que se manifeste em teu corpo, afirma categoricamente que a doença inexiste, que ela não passa de projeção da mente.

Por mais que a estafa e a doença se manifestem aos cinco sentidos, elas não são a Imagem Verdadeira da Vida do homem.

Diante da Imagem Verdadeira da Vida, a doença nada mais é que um pesadelo momentâneo.

Quem deseja recuperar a saúde deve compreender que “o homem é filho de Deus” e que “a doença inexiste”.

Curar a doença nada mais é que manifestar o homem-Deus; o ser originariamente perfeito. Avança além da convicção “homem filho-de-Deus” e alcança a convicção “homem-Deus”.

Para o homem-Deus não existe doença.

No homem-Deus atua unicamente a lei de Deus. Porque Deus é Amor, a lei do castigo não te pode atingir.

Porque Deus é Vida, a lei da morte não te pode atingir.

Porque Deus é Sabedoria e porque Sabedoria ajusta todos os seres do Universo em seu respectivo lugar, no homem-Deus não pode existir desarmonia de espécie alguma.

Não existindo desarmonia, não existe doença.

Tu, que és homem-Deus, não temas a doença.

A doença nada mais é que materialização do temor; quando desaparece o temor, desaparece também a doença. “Sombra de que ilusão mental será esta doença?” - não procures assim identificar a ilusão.

Sendo a ilusão originariamente inexistente, a “sombra da ilusão” também é inexistente.

“Consequência de que pecado será esta doença?” - não procures assim identificar o tipo de pecado.

Sendo o pecado originariamente inexistente, é também inexistente o tipo de pecado.

Não deves investigar o que não existe.

A Imagem Verdadeira de tua Vida é Deus, é o ser eterno, é o ser diamantino, é o ser indestrutível, é o ser búdico, originariamente harmônico e perfeito.

Onde a ilusão?

Onde o pecado?

Onde a impureza?

“Graças! Compreendi muitas verdades” - quem assim diz identificando pecados e ilusões, afasta-se da iluminação espiritual ao invés de alcançá-la.

Isso é o mesmo que ater-se à treva esquecendo-se da luz.

Pecado, ilusão e doença não passam de um sonho momentâneo, portanto “nada”. A lei da causalidade também não passa de um sonho efêmero.

O ser absolutamente imaculado, perfeito e harmônico que transcende a causalidade e que está acima dos sofrimentos cármicas – eis a Imagem Verdadeira de tua Vida.

Não fiques desnorteado ante o pecado.

Não fiques desnorteado ante a ilusão.

Não fiques desnorteado ante a doença.

Salta para o céu, ultrapassando o limite de tuas possibilidades.

Mais que isso: deves passear no céu.

O homem-Deus que passeia no céu é a Imagem Verdadeira de tua Vida.

Além da Imagem Verdadeira não existe o teu Eu verdadeiro.

Embora o corpo pareça existir, ele é apenas projeção de ondas mentais.

O homem verdadeiro é homem-Deus absolutamente puro, absolutamente perfeito. Conscientiza diretamente o homem-Deus.

Quando conscientizares o homem-Deus e eliminares a ilusão de pecado, doença e morte, teu medo se extinguirá e tua doença desaparecerá por completo.

Prossegue ainda o Anjo:

O corpo carnal não é o teu Eu. Não te preocupes com o corpo carnal.

Da preocupação nasce o temor; e, surgindo o temor, a disfunção do corpo persistirá como reflexo deste temor.

Transporta a mente, do corpo carnal para o ser superior. Esse "ser superior" é o teu Eu verdadeiro.

Se tentas mentalmente eliminar o temor e mesmo assim não o consegues, abandona inclusive a tentativa de eliminar o temor e sê simplesmente o que és na Imagem Verdadeira.

Na Imagem Verdadeira de tua Vida não existe temor algum. Logo, nem é preciso eliminar o temor, que inexiste.

Basta seres o que és na Imagem Verdadeira.

Ainda que estejas temendo, o temor é inexistente para a tua Imagem Verdadeira. Quando te entregares realmente a Deus, que é a tua Imagem Verdadeira, Ele retirará de ti todos os temores.

Somente a Lei de Deus rege os seres.

Leis da matéria não te podem reger.

Leis do pecado não te podem reger.

Leis da ilusão não te podem reger.

Sendo tu um ser indestrutível, nem o frio, nem o calor, nem vírus poderão te prejudicar.

Deixa de pensar: "Aquela substância material me afetou".

Deixa de pensar: "Estou pagando aquele pecado".

Deixa de pensar: "Aquela ilusão é a causa desta doença".

A doença inexiste originariamente; logo, a causa da doença também é inexistente. Compreendendo-se que não existe doença, nem pecado, nem ilusão, nem morte, não existirá temor algum.

O Anjo prossegue explicando: Ressentimentos no lar ciúme, ódio, desejo de vingança, rancor e todos os demais sentimentos negativos prejudicam a recuperação da saúde.

Se tens um desses sentimentos, deves imediatamente eliminá-lo, mentalizando que no homem-Deus não existe tal sentimento negativo.

Quando se pensa que o sentimento negativo existe, toma-se difícil afastá-lo. Porém, como na Imagem Verdadeira do homem não existe sentimento negativo, é possível afastá-lo.

Se preencheres tua mente com amor, paz, sabedoria e harmonia da Imagem Verdadeira, a perfeição da Imagem Verdadeira da Vida manifestar-se-á também no mundo das formas.

Assim como a matéria não pode evoluir por si mesma, a doença também não pode evoluir por si mesma.

A matéria se move porque é movida pela mente ou então pela energia que a mente criou.

Já que a evolução da doença se deve à força da mente, é possível com a força mental interromper essa evolução e até exterminar a doença. Seja qual for a doença contraída, não te inquietes; acredita que na Imagem Verdadeira és sempre saudável e perfeito e mantém a mente em paz.

Não permitas que tua mente se inquiete com as alterações do estado da doença.

Sendo a doença inexistente, o estado da doença também é inexistente.

Em vez de observar a doença, observa tua mente: o que se altera é a tua mente e não o estado de saúde em si. Abalando-se a mente, abala-se também o estado de saúde. Não é o estado de saúde em si que se abala, mas a tua mente.

Acalma tua mente, e tua doença cederá.

Porém, é difícil acalmar a mente com a própria mente abalada, assim como é difícil afastar a apreensão com a própria mente apreensiva.

Em tais circunstâncias, simplesmente entrega-te a Deus. Confiando em Deus, que é perfeito Amor, chama por Ele.

Deus te dará harmonia e paz.

Entrega tua mente a Deus.

Chamando “Ó Deus, ó Pai!”, entrega-te totalmente a Ele.

Deus é tudo; logo, nada existe além de Deus.

Porque Deus é Bem, mal algum pode existir.

Porque Deus é perfeição, não há como existir a doença, que é imperfeição.

Porque Deus é Vida, não há como existir a morte.

Mal, doença e morte nada mais são que sombras de ilusões da mente humana.

Considerar “existente” o que “não existe” e temê-lo - eis a doença.

O sofrimento está na mente, a dor está na mente.

Afastando-se da mente o temor, o sofrimento e a dor, não existirá doença em parte alguma.

O Anjo prega mais ainda:

Após ouvires estas verdades, se ocorrer distúrbio em teu corpo, não deverás temer. Quando um edifício se desmorona, produz-se um estrondo.

O distúrbio no corpo é o “estrondo” produzido pelo desmoronamento do edifício de tua ilusão.

Sendo baixo o edifício de tua ilusão, pequeno é o distúrbio; sendo alto o edifício de tua ilusão, grande é o distúrbio. Contudo, não temas o distúrbio. O que se desmorona é a ilusão e não teu Eu.

Mesmo que a ilusão se desmorone, teu Eu verdadeiro não se desmorona.

Mesmo que a ilusão sofra, teu Eu verdadeiro não sofre.

Tu és filho de Deus, o ser búdico, o ser diamantino, o ser indestrutível, o ser inadoecível, o ser eternamente feliz.

Não percas de vista teu ser diamantino, indestrutível e eternamente feliz, caindo no sensacionismo ou no racionalismo.

Neste momento, todos os doentes estão curados e podem se levantar de seus leitos.

Quando assim declara o Anjo, desaparecem instantaneamente as doenças da humanidade toda, os cegos passam a ver e os paralíticos se levantam. E todos, com grande alegria, de mãos dadas, dançam contemplando o Sol.

Não é sonho, é a Imagem Verdadeira.

Os querubins olham para o alto louvando a Deus, fazem uma reverência e assim cantam: “Deus é tudo.

Deus é nosso Pai,

é nossa Luz,

e nos salvou a todos”.

Nesse momento, o Sol, que é o palácio celestial de Deus, brilha intensamente; a Luz de Deus se espalha cintilante sobre a Terra como uma chuva de pétalas douradas; um arco-íris de cinco cores cruza o céu, sustentando as nuvens; e realiza-se o mundo da Imagem Verdadeira na Terra.

(Fim da Sutra Sagrada.)

Rogativa

Que as divinas vibrações desta sutra eliminem as ilusões, as doenças e os sofrimentos de todos os seres vivos, concretizando o paraíso na Terra.

Meditação para recuperar a saúde

Deus me perdoou e acolhe-me com Seu imenso amor.
Já estou curado(a)!

(Meditar durante cerca de 15 minutos após a leitura da Sutra Sagrada, ou a qualquer momento.)

CANTO PARA

CONTEMPLAR A IMAGEM VERDADEIRA (JISSÔ)

I

O Senhor é tudo em tudo.
Deus é a perfeita Vida,
Deus é perfeita sabedoria,
Deus é o perfeito e puro amor.

Dentro de todos os seres
Vive a Vida do Criador,
Vive o saber do Criador,
Vive o amor de Deus, Criador.

Porque Deus é tudo em tudo
E porque todos são um só ser,
A única força universal
Vivifica todos os seres.

Porque Deus é o único Criador
De tudo no céu e na Terra,
O Universo é preenchido
De harmonia suprema.

Aqui é sublime mundo de Deus.
O meu ser é todo Jissô, filho de Deus,
Tudo é bela harmonia.
O mundo do Jissô é só luz.

II

Porque Deus é a Vida universal
E porque eu sou filho de Deus,

A todos os seres vivifico
E todos vivificam o meu ser.

Porque Deus é o amor imparcial
E porque eu sou filho de Deus,
A todos os seres eu amo
E todos os seres me amam.

Porque Deus é a sabedoria
E porque eu sou filho de Deus,
A todos os seres eu conheço
E todos eles me conhecem.

Porque Deus é tudo em tudo
E porque eu sou filho de Deus,
Se oro, o mundo me responde
E se move quando eu me movo.

Aqui é sublime mundo de Deus,
O meu ser é todo Jissô, filho de Deus.
Tudo é bela harmonia.
O mundo do Jissô é só luz.





Sumiyoshi

住吉



Masaharu Taniguchi
谷口　雅春



Masaharu Taniguchi
谷口　雅春

